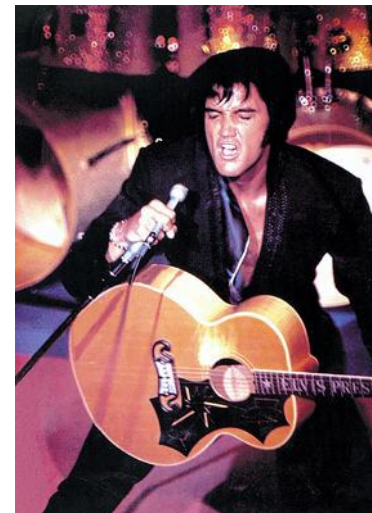


O Rei tinha tudo para arrebentar nos palcos novamente. Até a exigente revista Rolling Stone escreveu uma ótima crítica de seu álbum “From Elvis in Memphis” **“...From Elvis in Memphis é mais que um LP... é a prova de quem começou tudo isso está melhor do que nunca. Um verdadeiro astro do Rock’n’Roll. Elvis domina um repertório que derrubaria dúzias de Mike Jagers sem esforço algum, ele vai da fúria à ternura, da ironia à paixão, tudo em menos de um segundo. Ele só precisava de um disco para provar que ainda é o melhor de todos e este disco chama-se From Elvis in Memphis”**. E realmente o crítico estava correto, aquele era um grande trabalho, bem diferente de muitas trilhas de filmes que apenas os fãs adoravam. Nós fãs adoramos quase tudo que nosso ídolo fez, porém, temos que ter o olhar daquele que também não é fã! Com o sucesso de **“Suspicious Minds”** Elvis retorna ao trono das paradas, agora faltava tomar de assalto Las Vegas. A data escolhida foi **26 de julho de 1969**, cada ingresso a 17,50 dólares. Qualquer fã hoje pagaria 1000 vezes mais para acompanhar um dos momentos mais importantes de sua carreira. Poucos são os astros que ressurgem com tanto sucesso depois de afastados do palco. Elvis estava bronzeado, mais magro e com uma vitalidade nunca vista antes. Na platéia estavam várias celebridades que não queriam perder a oportunidade. **Ann Margret, Shirley Bassey, Pat Boone e George Hamilton** estavam lá e ficaram maravilhados. Vestido com um jumpsuit negro, com lenço e cinto vermelhos Elvis adentrou o palco do **International Hotel** para dar início a uma nova fase em sua carreira. Não havia a introdução de “2001 uma odisséia no espaço” e sim acordes para o início de **“Blue Suede Shoes”**, mesmo assim foi eletrizante.



```
ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: ~
STACK:
```